



1º SEMINÁRIO INTERNACIONAL
"SÍFILIS NÃO" NA PERSPECTIVA DA
FORMAÇÃO HUMANA EM SAÚDE
A PESQUISA NO ESPAÇO LUSÓFONO E IBÉRICO



Recursos Educacionais para o enfrentamento da sífilis no Brasil: o que há de inovador?

Prof. Dra. Aline de Pinho Dias
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Pesquisadora do LAIS



Desafios – formação humana em saúde no Projeto Sífilis Não

- Formar grande número de pessoas no país;
- Uso da mediação tecnológica na formação;
- Reflexão e interação;
- Rigor técnico e científico;
- Linguagem adequada aos diferentes públicos;



Diferentes públicos e necessidades de formação

- Profissionais de saúde
- Educadores e pais
- População com baixa escolaridade
- População com baixa escolaridade e pouco acesso à internet
- Apoiadores

Fluxo de trabalho



INOVAÇÃO NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DOS RECURSOS EDUCACIONAIS
PARA ENFRENTAMENTO À SÍFILIS



- **EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**
- **EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO**
- **EXPERIÊNCIA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE**

Uso de diferentes recursos e estratégias pedagógicas e de comunicação no processo de ensino e aprendizagem

- Diferentes recursos tecnológicos
- Distintas formas de comunicação



Programação visual dos Recursos Educacionais

- Identidade Visual
- Cores
- Logo
- Projeto gráfico
- Cenários



Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST): Atualizando Conhecimentos

UNIDADE 1 NOÇÕES BÁSICAS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST)

Ana Katarine de Oliveira Caldeira
Jane Francinete Dantas
João Alves de Souza
Rosângela Maria Morais da Costa



Antes de prosseguirmos, cabe uma pergunta: devemos utilizar a nomenclatura DST ou IST? A terminologia Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passou a ser adotada em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) porque destaca a possibilidade de que uma pessoa tenha e transmita uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas de adoecimento.

As IST são causadas por mais de 30 agentes etiológicos, e, como já afirmamos, são transmissíveis, principalmente, por contato sexual, ocasionalmente, por via sanguínea e da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. Uma forma rara de contaminação dá-se via manuseio de material de amostras em laboratório, quando as medidas de biossegurança não são cumpridas. Essas infecções podem se apresentar sob a forma de úlceras genitais, corrimento uretral, corrimento vaginal e doença inflamatória pélvica - DIP.



Algumas IST possuem altas taxas de incidência e prevalência, causam complicações mais graves em mulheres e facilitam a transmissão do HIV, estando associadas, muitas vezes, ao sentimento de culpa, à estigmatização, à discriminação e à violência, motivados por questões biológicas, psicológicas, sociais e culturais. Nesse contexto, ressalta-se a importância do rastreamento em mulheres.

Como você sabe, certas enfermidades podem ser transmitidas durante a atividade sexual, porém, de forma eventual, pode haver um agravamento de transmissão predominantemente parenteral, como, por exemplo, a Hepatite C. Essas infecções não são consideradas IST. Nessa categoria, também se encontram algumas infecções causadas por agentes endógenos, como fungos (*Candida albicans*) e bactérias (*Gardnerella vaginalis*), além de algumas infecções causadas por protozoários intestinais, como a *Trichomonas vaginalis*, de transmissão oral fecal e também a hepatite A, que pode ser transmitida por via anal-oral, durante a atividade sexual.

Nossa aula está chegando ao fim. Na próxima, iremos revisar os principais agentes etiológicos e mecanismos de transmissão das IST. Continue focado no seu estudo, e até lá!



Kenio Lima
Professor da UFRN

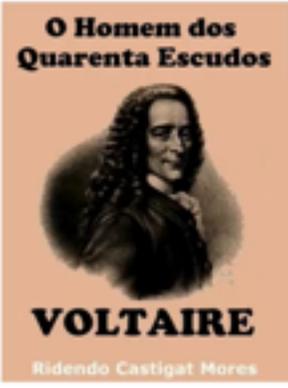


Galeria interativa

Logo:  Acervo Sobre

GALERIA DE ARTE INTERATIVA
SÍFILIS: A "GRANDE IMITADORA" SOB O OLHAR DAS ARTES ATRAVÉS DOS SÉCULOS







Programas de rádio

Áudios

RÁDIO SÍFILIS

Programa 1 - Introduzindo a série sobre sífilis

Programa 2 - O que é a sífilis?

Programa 3 - Os números da sífilis nos últimos anos

Programa 4 - Como as pessoas pegam sífilis?

Programa 5 - E como eu sei que estou com sífilis?

Programa 6 - Estágios da sífilis: sífilis primária

Programa 7 - Estágios da sífilis: sífilis secundária

Programa 8 - Estágios da sífilis: sífilis latente e terciária

Programa 9 - E como faço para não ter sífilis

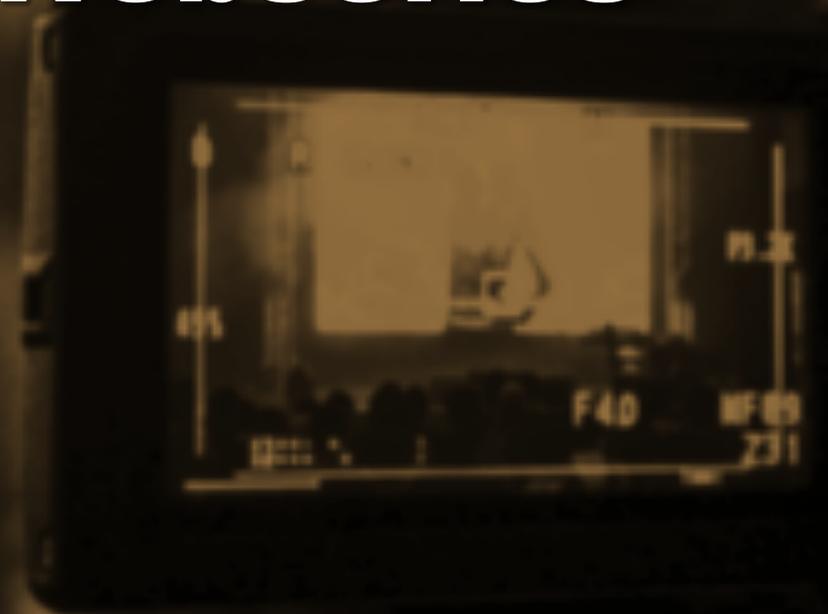
Programa 10 - E caso eu pegue sífilis, tem cura?

Programa 11 - Caso a mulher grávida tenha sífilis, pode passar para o bebê?

Programa 12 - A sífilis na mulher gestante e os riscos para o bebê

Webpalestras

Webseries



Vamos falar sobre sífilis?

- E1 - O CENÁRIO DA SÍFILIS NO BRASIL
- E2 - CONHECENDO OS SINTOMAS DA SÍFILIS
- E3 - COMPORTAMENTO DE RISCO
- E4 - SÍFILIS OCULAR
- E5 - MEDICAÇÃO CONTRA SÍFILIS: ESTÁ FALTANDO?
- E6 - MITOS E VERDADES SOBRE A SÍFILIS
- E7 - SÍFILIS CONGÊNITA
- E8 - EPIDEMIA DE SÍFILIS NO SÉCULO XX
- E9 - SÍFILIS ADQUIRIDA
- E 10 - SÍFILIS E COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES

Webpalestra



Situação problema (animação)



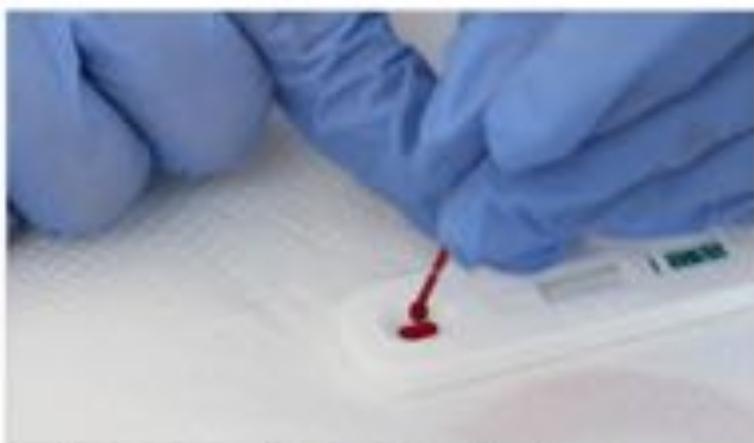
Situação problema (atores)



Infografia

DEZ PASSOS PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS





A dinâmica vigilância/assistência em tempos de epidemia de sífilis: problemas atuais e perspectivas

UFRN / NESC / SEDIS / LAIS / MS

★★★★★

👤 696 💬 165 ⌚ 6h

A necessidade da integração Vigilância/Assistência no contexto da Atenção Integral à Sífilis. Informações epidemiológicas e informações para o acompanhamento clínico de pacientes, duas dimensões complementares para a Atenção Integral

[Ver mais](#)



Metodologia de Pesquisa Científica para Apoiadores

UFRN / NESC / SEDIS / LAIS / MS

★★★★★

👤 804 💬 151 ⌚ 40h

Definição de ciência e sua finalidade; formas de expressão do conhecimento científico; planejamento da pesquisa científica; tipos de pesquisa científica; e bases para elaboração de um projeto de pesquisa. [Ver mais](#)



Sífilis Congênita: do pré-natal ao acompanhamento ambulatorial

LAIS / SEDIS / NESC / UFRN / MS

★★★★★

👤1230 💬267 ⌚6h

Conhecendo as peculiaridades da sífilis na gestante. A importância do tratamento adequado na gestação. Diagnóstico e tratamento no recém-nascido. Acompanhamento ambulatorial da criança nos dois anos de vida. [Ver mais](#)



Sífilis: Patogênese, desenvolvimento da resposta imune e métodos diagnósticos

LAIS / SEDIS / UFRN / MS

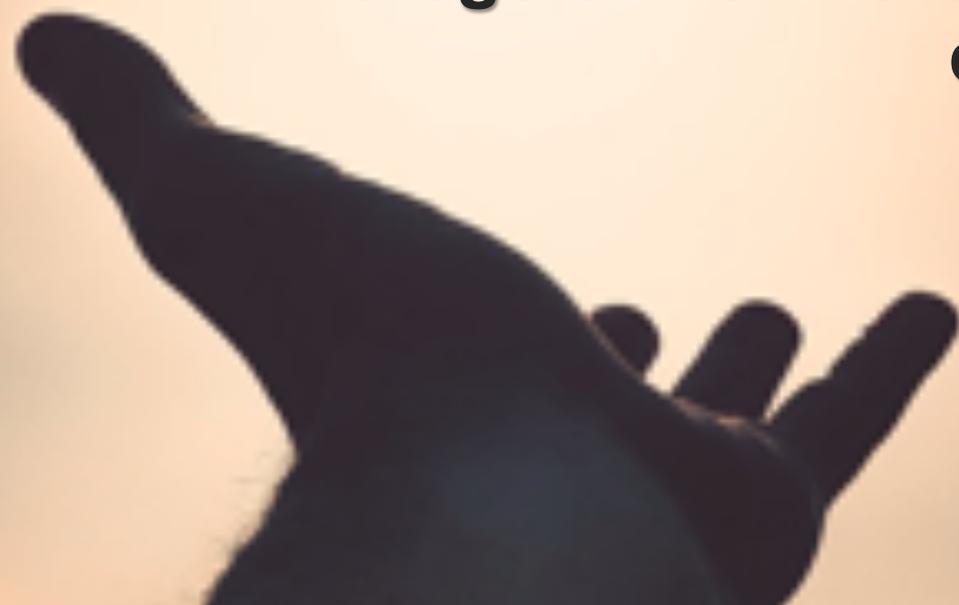
★★★★★

👤497 💬109 ⌚6h

Patogênese da Sífilis; Desenvolvimento da resposta imune; Diagnóstico laboratorial; Métodos treponêmicos; Métodos não-treponêmicos. [Ver mais](#)

**Inovação no processo de construção em
equipe dos Recursos Educacionais para
enfrentamento à sífilis, associando
Educação, Comunicação e experiência
profissional**

**Diálogo entre diferentes áreas do
conhecimento**





Obrigada!